

NOTÍCIAS DO PET-EQ

O PET Engenharia Química abre sua 12ª edição cheia de novidades.

CT quer você

No último dia 6 de junho, foi realizada a segunda edição do "CT quer você". Evento realizado pelo Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará com apoio da ASTEF com o objetivo de aproximar o estudante pré-vestibulando da universidade e fornecer um subsídio maior para a escolha que este está prestes a fazer.

O evento iniciou-se às 8 horas e seguiu até o meio-dia. Segundo a organização, passaram pelo Centro de Tecnologia mais de 2 mil estudantes de 27 escolas diferentes de Fortaleza.

A comissão organizadora de Engenharia Química contou com cerca de 50 estudantes que se dividiram nas funções: fazer divulgação do curso no stand, mostrar as pesquisas que são realizadas nos laboratórios do departamento e orientação e controle de fluxo de alunos. O evento proporcionou um momento de integração entre os estudantes do curso de graduação e o corpo docente.



Professora Andrea com estudantes da graduação

Visita técnica Santana Têxtil

No dia 15 de maio os integrantes do PET-EQ realizaram visita técnica à Santana Têxtil, localizada na cidade de Horizonte, Ceará. Durante a visita foram apresentadas as instalações físicas da empresa ligadas ao sistema de utilidades industriais,

como o sistema de tratamento de água para caldeira e o funcionamento da caldeira. Também foi ministrada uma palestra sobre créditos de carbono, assunto bastante discutido hoje em dia.

Todo o processo de funcionamento foi explicado minuciosamente por engenheiros e operadores, proporcionando aos alunos intenso aprendizado na prática sobre o que é estudado na teoria em sala de aula. Os operadores também fizeram perguntas aos alunos, principalmente sobre a teoria envolvida no funcionamento dos equipamentos. O guia da visita fez ainda alguns questionamentos sobre as máquinas durante a explicação, o que estimulou a discussão e a troca de ideias entre os estudantes.

Tal atividade aproximou a universidade da indústria, gerando novas experiências e conhecimentos aos alunos e aos funcionários da Santana Têxtil.



Petianos no pátio da Santana Têxtil e durante explicação do funcionamento da caldeira

Programa Brafitec 2009

No último mês de abril ocorreu a seleção do Programa Brafitec, com bolsa da CAPES, para estudos de um ano em uma universidade francesa. Do PET-EQ, Gabriel Sabadia foi aprovado para o Insa de Toulouse. Outros quatro alunos da Engenharia Química foram aprovados: César Augusto, João Felipe, Rodrigo Paschoal e Tamires Barreto. No total foram 18 bolsas para todo o Centro de Tecnologia. A seleção foi composta de uma prova de matemática, entrevista e exposição oral em francês.

ATUALIDADES

CPI da Petrobras

Várias coisas acontecem no governo Lula e dessa vez até para a Petrobras. Com base nas investigações da Polícia Federal, a CPI dos Sanguessugas concluiu que há indícios de participação de pessoas ligadas à Petrobras na compra do dossiê antitucano. A partir disso, o Senado instalou uma CPI para investigar as irregularidades, onde os possíveis alvos são: reforma de plataformas, royalties do petróleo, pagamentos a usineiros, construção de novas plataformas, impostos e patrocínio.

A disputa pela instalação da CPI da Petrobras no Senado provocou um “racha” entre o DEM e o PSDB na Casa Legislativa. Líderes tucanos bateram boca e trocaram ofensas com o senador Heráclito Fortes (DEM-PI). Ele se recusou a fazer a leitura do requerimento da CPI porque os líderes partidários fizeram acordo para suspender a sua criação. Essa atitude gerou grande repercussão no Senado.

O problema da Petrobras se complica, pois são muitas acusações e a realização da CPI ainda não foi feita. Com essa situação, a oposição aproveita-se para criticar o atual governo, já que com a chegada das eleições tudo vai ser usado para ganhar o “poder”.

RAMOS DA ENGENHARIA QUÍMICA

Engenharia de Petróleo

A carreira de engenharia de petróleo oferece imensos desafios que demandam tecnologia, engenhosidade, criatividade e constante atualização para serem superados. Além disso, a remuneração costuma compensar, pois geralmente é superior à média dos salários dos outros setores da economia e os engenheiros de petróleo usualmente supervisionam projetos importantes mais cedo do que se estivessem em outra engenharia.

A indústria de petróleo representa hoje 9% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e é uma das áreas que mais tem avançado no país. O setor cresceu 318% entre 1998 e 2004, contra apenas 14,2% da economia brasileira, segundo a ANP. A Petrobras, a maior do país no setor, lucrou, em 2008, R\$ 33,9 bilhões (o maior lucro da empresa até hoje) e pretende investir US\$ 87,1 bilhões no setor entre 2007 e 2011. A meta da empresa é dobrar de tamanho até 2015.

Engenharia de petróleo é a área da engenharia que se preocupa com o desenvolvimento das acumulações de óleo e gás descobertas durante a fase de exploração de um campo petrolífero, com atividades que vão desde a perfuração de poços até o processamento do petróleo. Essa engenharia possui uma grande interface com praticamente todas as especializações das engenharias (Química, de

Plásticos, Civil, Elétrica, Mecânica e Ambiental).

O profissional pode trabalhar em companhias que atuam nas áreas de exploração, produção e transporte de petróleo e gás natural, refinarias de petróleo, unidades de processamento de gás natural, empresas de engenharia, órgãos governamentais relacionados à indústria do petróleo, bem como em instituições de pesquisa e ensino. O engenheiro de petróleo também pode atuar em consultorias ambientais e no setor de exportação e importação, fazendo pesquisas de preços de matérias-primas ou captando compradores.

Para quem quiser atuar fora do país, Engenharia de Petróleo é um bom ramo, pois o mercado mundial precisa de profissionais da área. Estima-se que no mundo todo faltem dois mil engenheiros de petróleo por ano. No Brasil, nos últimos cinco anos, foram criados diversos programas e cursos de graduação, extensão e pós-graduação em Engenharia de Petróleo, com departamentos e centros especializados para atender à excepcional demanda de profissionais. A Universidade Federal do Ceará ofertará, em 2010, 40 vagas para estudantes interessados nesse novo curso da universidade.

UM GIRO PELO MUNDO

Nicarágua

A Nicarágua é um país da América Central, faz tríplice fronteira ao norte pelo Golfo de Fonseca com El Salvador e Honduras, a leste com o oceano atlântico, a sul com a Costa Rica e a oeste com o Oceano Pacífico. Sua população é de aproximadamente cinco milhões de habitantes, com um território de quase 130 mil m², sua capital é Manágua, com 1,4 milhões de habitantes.

A base da economia Nicaragüense é a agricultura, os solos são férteis e propícios a vários cultivos, destacando-se o café, a cana e o milho. Quase metade da mata virgem do país ainda está conservada. O mercado de trabalho não é muito favorável para o profissional de Engenharia Química. A principal faculdade é a Facultad de Ingeniería Química

(FIQ), parte da Universidad Nacional de Ingeniería. O corpo discente é de, em média 500 alunos por período, a duração do curso é

de cinco anos (diurno) ou seis anos (noturno), o quadro docente conta com 42 professores, 32 em



Feira de Energias Renováveis na Universidad Nacional de Ingeniería

tempo integral, com a ajuda de 19 técnicos administrativos. O principal projeto de pesquisa da FIQ é fruto de um programa de cooperação com a Suécia (UNI/ASDI-SAREC-FIQ) nas áreas de secagem, Engenharia de Processos e Engenharia Ambiental. A formação profissional do egresso da FIQ é direcionada principalmente para docência universitária, Engenharia de Alimentos e de Meio Ambiente. A faculdade também oferece um curso de pós-graduação em Processamento de Alimentos.

ENTREVISTA

Marcelo Ramalho

Nesta edição o PET-EQ entrevistou o ex-petequiano Marcelo Ramalho, que possui graduação em Engenharia Química pela UFC. Atualmente é 1º Tenente do Corpo de Engenheiros da Marinha e encontra-se em processo de admissão na Petrobras no cargo de Engenheiro de Processamento Jr.



PET: Por que Engenharia Química?

Marcelo: Não posso dizer que desde criança desejei ser engenheiro químico, pois apenas comecei a entender a Engenharia Química durante a graduação, porém sempre fui fascinado com a capacidade de criação e inovação tecnológica que os cientistas possuem. Durante o ensino médio, recém chegado à capital, tive minhas primeiras aulas de química, disciplina que se mostrou ser a ferramenta que poderia me conduzir ao meu futuro profissional. Quando chegado à época do vestibular, decidi, estrategicamente, optar pela Engenharia Química objetivando ampliar meu campo de atuação profissional. Fico feliz por ter feito tal escolha, já que o curso de Engenharia Química superou minhas expectativas, uma vez que a abordagem do curso permite ao graduando ir muito além do âmbito da química.

PET: Conte-nos um pouco sobre a sua trajetória desde a graduação até chegar aqui.

Marcelo: Durante a graduação presenciei grandes transformações não apenas no Departamento de Engenharia Química, mas em todo o Centro de Tecnologia. Transformações essas que ainda continuam e parecem ser um caminho sem volta. Em meados de 2003, ainda era raro um aluno de 2º e 3º ano participar de atividades de pesquisa como bolsista, porém isso mudou e, por causa disso, tive a oportunidade de ingressar inicialmente no PET e posteriormente no PRH-ANP. Ainda como aluno, tive a oportunidade de realizar estágio na Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária e na Petróleo

Brasileiro S.A. Foram as atividades de pesquisa desenvolvidas durante a graduação que me proporcionaram meu primeiro emprego como engenheiro químico quando atuei como trainee contratado pela Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin. Após um ano de atividade, fui convocado pela Marinha do Brasil para realizar curso de formação de oficiais devido aprovação em concurso público realizado em junho de 2007. Atualmente sou 1º Tenente do Corpo de Engenheiros da Marinha e desenvolvo atividades relacionadas com a modernização, reparo e construção dos meios navais de nossa Marinha. Devido aprovação em processo seletivo da PETROBRAS no cargo de Engenheiro de Processamento Júnior em janeiro de 2009, estou cumprindo etapas de admissão e devo em breve dar início a um novo rumo profissional que significará a realização de um importante objetivo traçado por mim.

PET: Você participou do grupo PET na sua graduação. Poderia nos contar um pouco dessa sua experiência?

Marcelo: O programa serve como um complemento à formação do graduando, possibilitando vivenciar outros aspectos importantes para o aluno não se limitando apenas à capacitação técnica proporcionada pela sala de aula. O petiano extrapola os muros da universidade e passa a enxergar o mundo a sua volta. Ele passa a ser um cidadão consciente do seu papel na sociedade e um profissional que desde cedo desenvolve habilidades como proatividade, criatividade e relacionamento interpessoal, sempre buscando soluções para problemas sociais e tecnológicos.

PET: Como você avalia o curso de Engenharia Química aqui na Universidade Federal do Ceará perante os demais no Brasil?

Marcelo: Participei em trabalhos científicos com pessoas de outras universidades. Tive algumas dificuldades com o curso aqui. Quando ingressei no curso não imaginava as inúmeras cadeiras que iria fazer, pois o curso é difícil, mas te dá a oportunidade de conhecer, de modo geral, inúmeros campos da engenharia como um todo. É muito importante, então, você vivenciar algumas outras experiências, aqui dentro mesmo, além do conhecimento técnico proporcionado pela universidade, através de estágio e do próprio PET, pois você nem sempre entra na empresa já, como engenheiro químico. E habilidades conceituais adquiridas serão tão importantes para o seu sucesso profissional quanto as habilidades técnicas. Durante o tempo que fiquei distante da UFC e, agora, na minha volta, pude notar grandes mudanças no curso. Há muitas opções de bolsas para os alunos da graduação, melhor infra-estrutura dos laboratórios e salas de aula e novos cursos como a Engenharia de Petróleo, que está sendo criado agora.

PET: Como você avalia o mercado de trabalho para o engenheiro químico aqui no estado e no Brasil?

Marcelo: Acredito ter pouca experiência para falar sobre isso, pois me considero recém formado, mas tenho consciência que, se precisar sair do estado cearense um dia para exercer a profissão de um engenheiro químico, estarei disposto. Durante o tempo que estudei aqui, percebi que muitos amigos meus conseguiram entrar em programas trainee, inclusive de empresas multinacionais. Então, de lá para cá percebi que na área de Engenharia Química tem surgido diversos concursos ligados à nossa profissão e isso reflete, sem dúvida. Um momento de prosperidade para o nosso país, por exemplo: as novas áreas de petróleo encontradas pela PETROBRAS estão trazendo novas refinarias e ela, conseqüentemente, estará contratando muitas pessoas. O mercado, para quem está disposto a trabalhar fora do estado e até fora da região nordeste, tem excelentes opções e com certeza terá oportunidades de emprego.

PET: Marcelo, durante a graduação você teve grande sucesso. Qual é o seu conselho para os alunos de graduação?

Marcelo: É importante que os alunos tenham perseverança e objetivos aqui dentro porque depois, passado tudo isso, você estará formado e pronto para ter a chance de concorrer a novas oportunidades que o mercado ofertará. Como eu trabalho com diversos tipos de profissionais, posso ver que o engenheiro, de uma forma geral, é mais bem remunerado que muitos outros profissionais. É preciso ter paciência e procurar ampliar a visão além da universidade e conhecer o quanto o seu esforço vale a pena, pois existe um objetivo maior por trás disso. Olhando dessa forma, o aluno poderá se sentir mais motivado e certo de que escolheu o curso certo. Procurem ter novas experiências, estágios. Procurem complementar a sua formação. Experimentem de tudo que a universidade lhes oferece, pois a hora de treinar, diversificar e fazer escolhas é agora. No final das contas, tudo vale a pena!

PARA OUVIR

Nueva Antología – Paco de Lucía

A guitarra espanhola soa forte nas mãos de Paco de Lucía. Andaluz, nascido em Algeciras, Cádiz, criado em uma família que sempre viveu o flamenco, Paco é um símbolo do ritmo forte que encanta e leva as pessoas que visitam a Espanha a procurarem e conhecerem mais sobre essa música. O flamenco é dançante e choroso muitas vezes, mas Paco atua de maneira mais sóbria, com músicas que não têm letras, porque para ele basta que seu violão cante todos os acordes possíveis e impossíveis. O disco Nueva Antología é uma recapitulação do seu anterior, Antología, agora remodelado, em nova caixa e encarte, a fim de comemorar o “Premio

Príncipe de Asturias de las Artes 2004”, ganho pelo artista.



PARA LER

As Mentiras que os Homens Contam – Luis Fernando Veríssimo

Sempre bem humorado Luis Fernando trata histórias, muitas vezes do cotidiano brasileiro, reunindo neste livro 41 delas, algumas parecendo até piadas. Bom para passar o tempo, gostoso para quem aprecia uma leitura rápida e simples. A leveza na maneira que escreve está presente do começo ao fim do livro. Vale a pena conferir.



PARA VER

O Fabuloso Destino de Amélie Poulain

Visto por mais de 17 milhões de pessoas em todo o mundo e com 5 indicações ao Oscar 2002, a história vivida por Amélie Poulain (Audrey Tautou) se passa em Paris, mostrando a simplicidade da vida cotidiana. Suas tentativas de ajudar as pessoas e tentar fazer suas vidas melhores, ou um pouco diferentes através de pequenas atitudes, começam com a descoberta de uma pequena caixa que ela encontra e que estava escondida dentro do apartamento em que mora. Então, ela começa a mudar a vida das pessoas, até finalmente mudar a sua.



Redação:
PET Engenharia Química - UFC
Contato:
Fone: (85)3366-9611 - Ramal 48
E-mail: peteq_ufc@yahoo.com.br